

COMPORTAMENTO DOS HERBICIDAS IMAZAPIC E CLOMAZONE EM LATOSSOLO VERMELHO ESCURO. ALMEIDA, R.O.*, MARCO, R., ALVES, P.L.C. A., MARQUES JR, J. (FCAV-UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: reoalmeida@hotmail.com

A compreensão dos processos de adsorção e lixiviação é fundamental para prever o comportamento dos herbicidas nas classes de solo, selecionar as doses adequadas e evitar efeitos prejudiciais sobre o ambiente e as culturas subsequentes. O objetivo deste trabalho foi investigar, por meio de bioensaio, as possíveis influências das propriedades químicas e mineralógicas de um Latossolo Vermelho Escuro (LVE), sob diferentes precipitações, na adsorção dos herbicidas imazapic e clomazone. Como recipientes foram utilizados tubos de PVC de 10 cm de diâmetro por 50 cm de comprimento. O delineamento foi inteiramente casualizado, com os tratamentos dispostos com esquema fatorial $2 \times 3 + 3T$, em três repetições, sendo dois herbicidas aplicados nas doses de 145 g p.c.ha⁻¹ e 2,0 L p.c.ha⁻¹, respectivamente, e depois expostos a três índices pluviométricos (30, 60 e 90 mm), com uma testemunha sem aplicação para cada índice pluviométrico. Pela redução na biomassa seca das plântulas de sorgo e sintomas visuais de fitointoxicação na coluna de solo, foi observada maior percolação do imazapic com o aumento da precipitação, atingindo 17,5 cm de profundidade sob 90 mm de chuva. Para o clomazone, a percolação ocorreu até 2,5 cm de profundidade sob precipitação de até 60mm; com 90mm de chuva, o produto percolou até 7,5 cm de profundidade, mostrando ser esse produto menos móvel que o imazapic nesta classe de solo.